

RELATÓRIO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
PROJETO – GADECAMP – FORMANDO ATLETAS PARALÍMPICOS
FIEC Nº 03/2020 – TERMO FOMENTO – 090/2021

Para este trabalho junto ao paradesporto, temos uma equipe técnica multidisciplinar, formada por profissionais especializados favorecendo o rendimento técnico esportivo em diferentes áreas, tais como: Administrativa, Educação Física, Psicologia e Marketing. Participaram do projeto pessoas com deficiência física de membros inferiores e superiores com independência para se locomover com cadeira de rodas, entre elas, amputados, lesados medulares, pessoas com sequela de poliomielite. Os treinamentos são desenvolvidos 04 vezes por semana, no auto rendimento e 3 vezes na semana na equipe de formação.

RELATÓRIO: MÊS: JUNHO E JULHO DE 2021.
Turma/Equipe: Auto rendimento

OBJETIVO GERAL:

Objetivo Geral do Projeto: promover treinamento de alto rendimento de basquetebol em cadeira de rodas para atletas com deficiência física de Campinas, Jundiaí e região.

Objetivos específicos:

OBJETIVO DO MÊS: Junho e Julho

1.Promover desenvolvimento físico, técnico, tático e psicológico para atletas de alto rendimento visando sempre a excelência competitiva.

Trabalho de condicionamento físico com treinos em grupo, mas cada atleta com seu material individualizado.

Metodologia de ensino: Seguimos com o planejamento metodológico. Aplicando nesse mês os treinamentos com ênfase no desenvolvimento de força dos atletas, treino caracterizado por altas cargas e intensidade, pouco volume e pausas um pouco maiores. Além dos objetivos de rendimento nos treinos, tivemos o objetivo de preparar a volta aos treinamentos presenciais, de acordo com as autoridades de saúde da região.



2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS



em

GADECAMP - Grupo de Amigos Deficientes e Esportistas de Campinas
Rua Lucindo Silva 299, Torre 3 nº 74 • Parque Fazendinha, Campinas, SP, CEP 13.064-722
Tel (19) 99111-3858 - (19) 99799-3207
www.gadecamp.org.br gadecamp@gadecamp.com.br, CNPJ. 03.172.114/0001-07

PERFIL DO GRUPO

Este grupo é composto por 15 atletas do sexo masculino de 08 a 50 anos. Pessoas com características de deficiência diagnosticadas como Mielomeningocele, Artogripose, má formação em membros inferiores, lesão na medula espinhal, sequelas de poliomielite, paralisia cerebral e amputações de membro inferior.

AVALIAÇÃO DESCRITIVA DO MÊS

Trabalho executado no mês de Junho e Julho, buscando diferentes alternativas para manter os treinos e o foco nos nossos objetivos da temporada. Mantendo assim o trabalho da preparação física com a manutenção e otimização da condição física dos atletas para que na volta o impacto desses meses sem quadra seja amenizado.

Seguimos com a abordagem da psicologia individual e em grupo e também o trabalho tático.



Milton Marcelino Ferreira

Presidente

ATIVIDADES EQUIPE DE FORMAÇÃO.

As sessões de treino foram realizadas de forma remota, uma vez que no começo do mês ainda haviam restrições quanto à prática de treinos coletivos em lugares fechados dentro do estado de São Paulo e também achamos que seria a forma mais segura no momento de manter nossos atletas ativos e saudáveis. Com isso, demos sequência ao nosso “Projeto Passaporte”, que vem se mostrando efetivo tanto para a manutenção das habilidades técnicas dos atletas, quanto no engajamento gera em toda a equipe.

O “Projeto Passaporte”, é um projeto que refere-se à um incentivo visual e temático elaborado pelos treinadores da equipe para estimular a presença e participação de todos os atletas nas sessões de treinamento remoto. Além disso também utilizamos o passaporte como uma ferramenta para manter o controle de presença dos atletas em todas as sessões de treinamento, através da utilização dos carimbos referentes ao países aos quais nós visitamos. O caráter lúdico e informativo do treinamento possibilita que os atletas possam trabalhar sua saúde mental e qualidade de vida, tendo um conhecimento a mais e recordação das culturas e locais já conhecidos. Além disso acreditamos que o conhecimento sobre culturas e costumes diferentes da nossa, seja um dos caminhos primordiais para que os atletas possam desenvolver o respeito pela grande diversidade presente no mundo em que habitamos.

A dinâmica acontece da seguinte forma, o país a ser visitado é previamente escolhido pelos atletas numa votação realizada ao final do treino anterior, sendo assim, os professores tem uma semana para realizar pesquisas sobre a cultura desse país. Com as informações em mão, organizamos uma “viagem” para o país em questão e durante essa viagem nós vamos apresentado as informações e sempre linkando elas com movimento técnicos e específicos do basquetebol em cadeira de rodas. Acreditamos que essa estratégia de ensino/aprendizagem torna a incorporação dos movimentos técnico e das informações mais acessível e prática aos atletas.

Ao final da sessão de treinamento cada atleta recebe um carimbo registrando sua presença e viagem por aquele país (figura 1).



Figura 1. Projeto passaporte



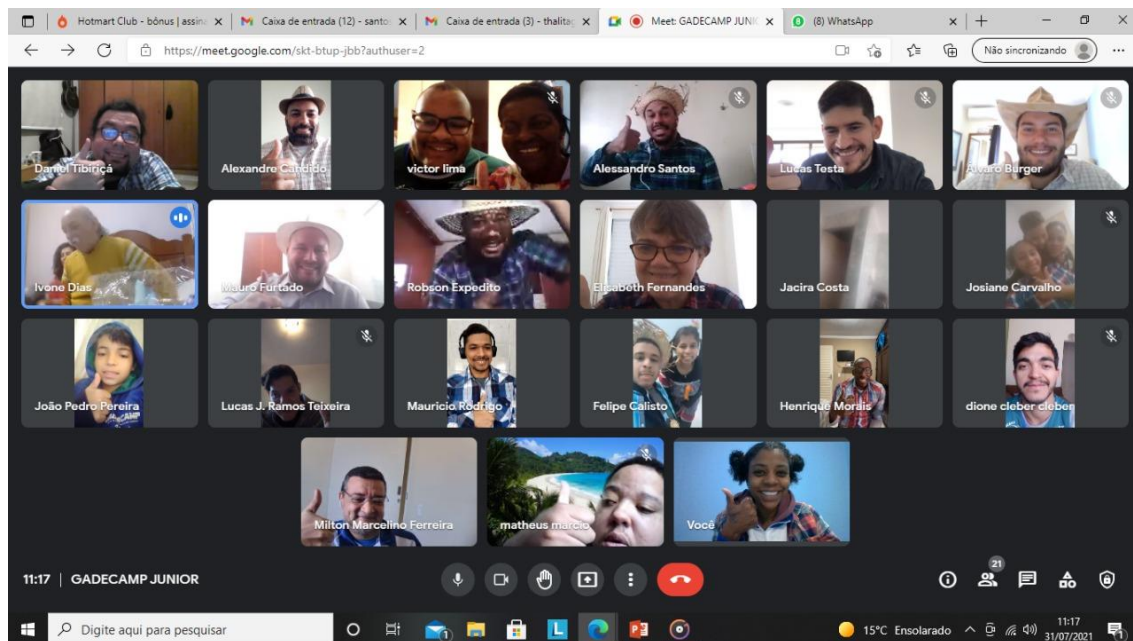
*Cada carimbo refere-se aos países já visitados e registro de participação.

Sabemos que a intensidade do treinamento entre o formato presencial (em quadra) e remoto (cada um em sua casa) acabam sendo diferentes, sobretudo temos total ciência de que um esporte coletivo é desenvolvido com base em diferentes aspectos não sendo somente o físico. Trabalhar o foco e a concentração do movimento de forma estática irá auxiliar muito a realização do movimento rápido sob a pressão do jogo. A realização dos movimentos de forma analítica e isolada torna sua correção mais precisa, além disso, a repetição do movimento de forma correta irá contribuir para o aprendizado e automatização do mesmo, aumentando as chances do movimento correto ser realizado com mais frequência no momento do jogo.

No último final de semana do mês (mais precisamente no dia 30 de Julho) nós organizamos um evento de confraternização: o Arraiá da Gadecamp. Para a realização dessa festa de forma online, nós nos organizamos para distribuir kits de comidas típicas de festa junina para todos os participantes do projeto, que eram aconselhados a abrir o kit somente na hora do evento (sendo que os kits foram distribuídos na sexta de tarde e o evento seria no sábado de manhã). Estes kits continham desde de: porções individuais de canjica e arroz doce, até pacotes fechados de bolacha e pipoca doce.

em

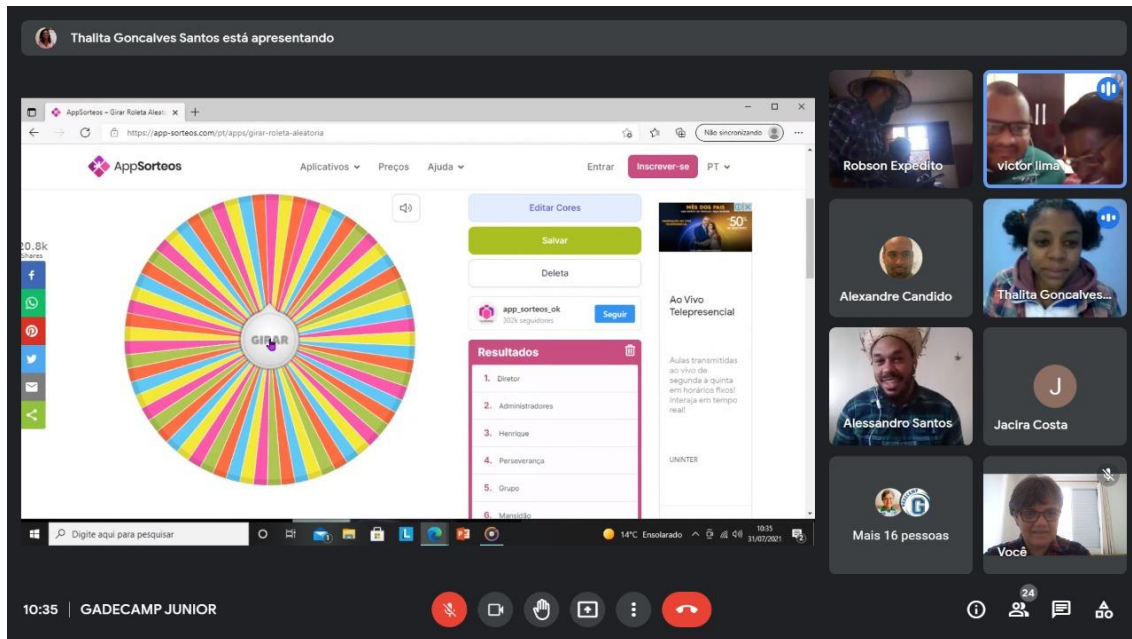
Figura 3: Arraiá da Gadecamp



Dentro do evento nós desenvolvemos uma gincana com charadas para que os atletas tivessem que resolver as perguntas apresentadas e buscar pelo item referente a resposta da pergunta dentro de suas casas. Ao final dessa caça aos itens, nós realizamos a abertura dos nossos kits todos juntos e comemos alguns dos itens. Após esse “café da manhã” nós voltamos a gincana e realizamos um bingo com palavras ligadas tanto as viagem que nós havíamos feito durante todo o “Projeto Passaporte” quanto a conceitos presentes na modalidade do basquetebol em cadeira de rodas e o nome dos próprios atletas.

emst

Figura 4: Bingo na gincana



Ao final da gincana nós contabilizamos os pontos de todos os atletas e o campeão da gincana ganhou uma cesta com alimentos e uma camiseta assinada por todos os atletas do atual elenco do time de alto rendimento da Gadecamp.

emstj

RELAÇÃO ATLETAS – GADECAMP FORMANDO ATLETAS PARALÍMPICOS

1.	Glebe Candido Alves da Silva
2.	José Marcos da Silva
3.	Cristiano Santeri
4.	Éder A. Domingues
5.	Alexandre Candido
6.	Renato da Silva
7.	Henrique Daniel Morais
8.	Paulo Rogério de Souza
9.	José Ribamar Moreira
10.	Natanael Alexandre da Silva
11.	Celino Lima Teixeira
12.	Maurício Rodrigo do Rosário
13.	Daniel Secco Nunes
14.	Michael Braga da Silva
15.	Weberte Lucas de Jesus



Milton Marcelino Ferreira
Presidente

**RELATÓRIO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
PROJETO – GADECAMP – FORMANDO ATLETAS PARALÍMPICOS
FIEC Nº 03/2020 – TERMO FOMENTO – 090/2021**

Para este trabalho junto ao paradesporto, temos uma equipe técnica multidisciplinar, formada por profissionais especializados favorecendo o rendimento técnico esportivo em diferentes áreas, tais como: Administrativa, Educação Física, Psicologia e Marketing. Participaram do projeto pessoas com deficiência física de membros inferiores e superiores com independência para se locomover com cadeira de rodas, entre elas, amputados, lesados medulares, pessoas com sequela de poliomielite. Os treinamentos são desenvolvidos 04 vezes por semana, no auto rendimento e 3 vezes na semana na equipe de formação.

RELATÓRIO: MÊS: AGOSTO E SETEMBRO DE 2021.
Turma/Equipe: Auto rendimento
Treinamentos 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira das 17:00 as 21:00 horas

OBJETIVO GERAL:

Objetivo Geral do Projeto: promover treinamento de alto rendimento de basquetebol em cadeira de rodas para atletas com deficiência física de Campinas, Jundiaí e região.

Objetivos específicos:

Em relação ao trabalho tecnicamente falando, tivemos que adaptar tanto as periodização física quanto técnica, mas conseguimos manter os conceitos teóricos que estamos acostumados, periodização física baseada nos conceitos do autor russo Matveev com trabalho em blocos de sobrecarga e supercompensação para atingir o nível máximo de rendimento dos atletas e da parte técnico tática seguimos os conceitos do autor Garganta, trabalhando os conceitos do jogo a partir de mini jogos, trabalhos de formas globais e analíticas a partir da 1x1 e evoluindo até os conceitos mais próximos de um jogo formal.



Apesar de sofrer algumas alterações nós tivemos o calendário confirmado seja do campeonato nacional, quanto da seleção então podemos trabalhar com o momento alvo de 31 de outubro a 10 de novembro e também o calendário da seleção com fase de treinamento de 13 a 23 de setembro para a participação no campeonato sul americano da modalidade de 07 a 13 de outubro.

ESPORTE PARALÍMPICO
NÚMERO UM DO BRASIL



CALENDÁRIO DE EVENTOS DE 2021 - Atualizado

Nº	EVENTO	CATEGORIA	PERÍODO		LOCAL
			Início	Fim	
	Programa de Capacitação Recursos Humanos	Nacional	15/06	30/11	On-line
	Jogos Paralímpicos de Tóquio	Internacional	24/08	05/09	Tóquio
	Treinamento Seleção Feminina	Nacional	23/08	03/09	Guarapari/ES
	Treinamento Seleção Masculina	Nacional	23/09	03/10	CT Parolímpico/SP
	Campeonato Brasileiro - 1ª divisão - Masculino	Nacional	30/10	05/11	Goiânia/GO
	Campeonato Brasileiro Feminino	Nacional	16/11	21/11	Guarapari/ES
	Treinamento Seleção Feminina	Nacional	21/11	28/11	Guarapari/ES
	Sul-americano Adulto Feminino	Internacional	28/11	05/12	Buenos Aires/ARG
	Treinamento Seleção Masculina	Nacional	29/11	06/12	Andef/RJ
	Sul-americano Adulto Masculino	Internacional	06/12	14/12	Buenos Aires/ARG
	Campeonato Brasileiro - 2ª divisão - Masculino	Nacional	A definir		A definir
	Campeonato Brasileiro - 3ª divisão - Masculino	Nacional	A definir		Campo Grande/MS
	Camping Seleção Masculina Sub 23	Nacional	A definir		A definir
	Copa Norte Nordeste	Nacional	A definir		A definir
	Copa Centro Sul Sudeste	Nacional	A definir		A definir

*Devido a Situação da COVID-19 o calendário 2021 está sujeito a alterações de datas, assim como definição de locais de realizações dos eventos.

+55 21 4126-6777

contato@cbbc.org.br

www.cbbc.org.br

Av. Romulo Maiorana, Vitta Office Nº 700, Salas - 505 / 506 - Marco / Belém/PA - Cep. 66093-005

Apesar de todas as alterações e adaptações que tivemos que fazer durante todo o processo acredita-se que é completamente plausível a obtenção dos objetivos esportivos do projeto, de se melhorar a última colocação do campeonato nacional, o que nos faz crer nisso são as avaliações individuais que fazemos de cada atleta, seja física, seja técnica e da parte mais tática

como a avaliação acaba sendo mais subjetiva o time tem treinado muito bem e com várias variações de jogo importantes.



Ao se tratar de objetivos, nós podemos dizer que um dos principais objetivos nesse momento, que também foi citado no último relatório, foi que nenhum participante do projeto foi infectado com o vírus da covid-19.

Também conseguimos melhorar a questão nutricional e psicológico dos atletas mesmo nesse momento pandêmico.

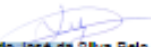
Por fim tivemos 3 atletas convocados para a seleção brasileira: Glebe Silva, Cristiano Santeri e Renato Silva sendo assim a equipe que mais mandou atletas para a seleção junto com outra equipe do estado do Paraná.

ESPORTE PARALÍMPICO
NÚMERO UM DO BRASIL



RELAÇÃO DOS ATLETAS CONVOCADOS PARA PRIMEIRA ETAPA DE TREINAMENTOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA MASCULINA, QUE SERÁ REALIZADA NO SESC GUARAPARIVÉS, NO PERÍODO DE 22 DE AGOSTO A 02 DE SETEMBRO DE 2021, VISANDO A PREPARAÇÃO PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO QUE SERÁ REALIZADO NO PERÍODO DE 07 A 13/10/2021 NA CIDADE DE BUENOS AIRES/ARGENTINA.

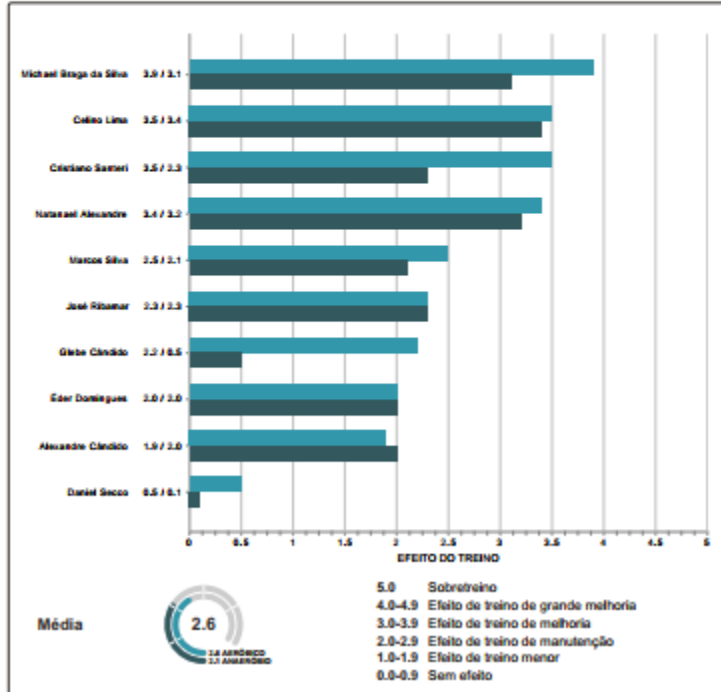
NOMES	CLASSE	CLUBE
DWAN GOMES DOS SANTOS	1.0	ADAP/APARECIDENSE - GO
JOSÉ VAN DER MAAS DE SOUZA JUNIOR	1.0	ANDEF - RJ
RENATO DA SILVA	1.0	GADECAMP/ALIBRA/JOHN DEERE - SP
AMAUÍ ALVES VIANA	2.0	ADD MAGIC HANDS - SP
ALAN SOUSA MARQUES DE OLIVEIRA	2.0	CENTRO DE ENSINO ESPECIAL CEE01 DE PLANALTINA/CANDANGÓS - DF
WANDEMBERG NEJAIM DO NASCIMENTO	2.0	CAD/CORINTHIANS/VETNIL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP
GLEBE CÂNDIDO ALVES DA SILVA	2.5	GADECAMP/ALIBRA/JOHN DEERE - SP
ANDERSON CARLOS SILVA FERREIRA	2.5	KINGS MARINGÁ/UEM/SESP - PR
ALEX SANTOS DA SILVA	3.0	KINGS MARINGÁ/UEM/SESP - PR
ANDRÉ LUIZ DA SILVA	3.5	ANDEF - RJ
MILLEY NUNES LOPES	3.5	CENTRO DE ENSINO ESPECIAL CEE01 DE PLANALTINA/CANDANGÓS - DF
RILDO CARLOS PINTO SALDANHA	3.5	ALL STAR RODAS/REMO - PA
SANDLEY HENRIQUE SILVA SOUZA	3.5	APP/UNIPAM/DB - MG
CRISTIANO JÚNIOR MARCONDES CLEMENTE	4.0	ADD MAGIC HANDS - SP
MARCIEL BORGES DOS SANTOS	4.0	CENAPA - MA
CRISTIANO SARTERI	4.5	GADECAMP/ALIBRA/JOHN DEERE - SP
FRANCISCO DENILSON DE SOUZA	4.5	ADESUL/FORTALEZA E.C - CE
IRIO FRANCISCO NUNES	4.5	CAD/CORINTHIANS/VETNIL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP
LEANDRO DE MIRANDA	4.5	DINAMO SASSARI - ITÁLIA
LUCIANO FELIPE DA SILVA	4.5	KINGS MARINGÁ/UEM/SESP - PR
COMISSÃO TÉCNICA		
ITAMAR LUIZ		COORDENADOR
JOSIAS MACHADO		ASSISTENTE TÉCNICO
HUGO VINÍCIUS		ASSISTENTE TÉCNICO
MÉDICO		IBERE DATTI
FISIOTERAPEUTA		MARCOS PHILIPPE
MECÂNICO		GABRIEL FRANCO


Mário José da Silva Belo
Presidente

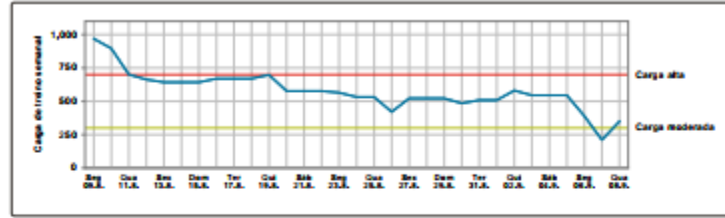
Tivemos como ponto positivo para Avaliação, nosso monitor cardíaco, First Beat, que auxilia em avaliação do atleta, com carga de treinamentos.

RELATÓRIO DE GRUPO DE TREINO			
	EFEITO DO TREINO	TRIMP	INTENSIDADE (%FCmáx)
Gadecamp	2.6 2.1	133	61 %
Gadecamp	2.6 2.1	133	61 %

DISTRIBUIÇÃO DO EFEITO DO TREINO



CARGA DE TREINO SEMANAL



DETALHES DO TREINO

Nome	Duração	Tempo em zonas de treino	Intensidade (%FCmáx)		Carga de treino			
			Média	Máx.	EPOC	TRIMP	TRIMP (7 dias)	
Gadecamp	03:05:19	9% 18% 28% 37%	00:00:18 00:00:22 00:00:18 00:00:42	61%	88%	48	139	349
Michael Braga da Silva	03:05:15	7% 17% 27% 37%	00:00:07 00:00:08 00:00:32 00:00:32	71%	96%	111	258	344
Celino Lima	03:05:20	9% 18% 28% 37%	00:00:08 00:00:22 00:00:18 00:00:42	68%	95%	64	220	443
Cristiano Santeri	03:05:20	9% 18% 28% 37%	00:00:08 00:00:22 00:00:18 00:00:42	69%	95%	54	228	508
Natanias Alexandre	03:05:20	9% 18% 28% 37%	00:00:08 00:00:22 00:00:18 00:00:42	63%	94%	96	108	319
Marco Silva	03:05:20	9% 18% 28% 37%	00:00:08 00:00:22 00:00:18 00:00:42	58%	88%	40	111	366
João Ribamar	03:05:20	9% 18% 28% 37%	00:00:08 00:00:22 00:00:18 00:00:42	55%	88%	35	88	251
Cláudio Cláudio	03:05:20	9% 18% 28% 37%	00:00:08 00:00:22 00:00:18 00:00:42	61%	82%	34	149	387
Eder Domingues	03:05:20	9% 18% 28% 37%	00:00:08 00:00:22 00:00:18 00:00:42	55%	86%	23	81	332
Alexandre Cláudio	03:05:20	9% 18% 28% 37%	00:00:08 00:00:22 00:00:18 00:00:42	58%	84%	21	108	362

Hora de início:
Qua 08 set 2021 17:42

RELATÓRIO DE TREINO

CRISTIANO SANTERI

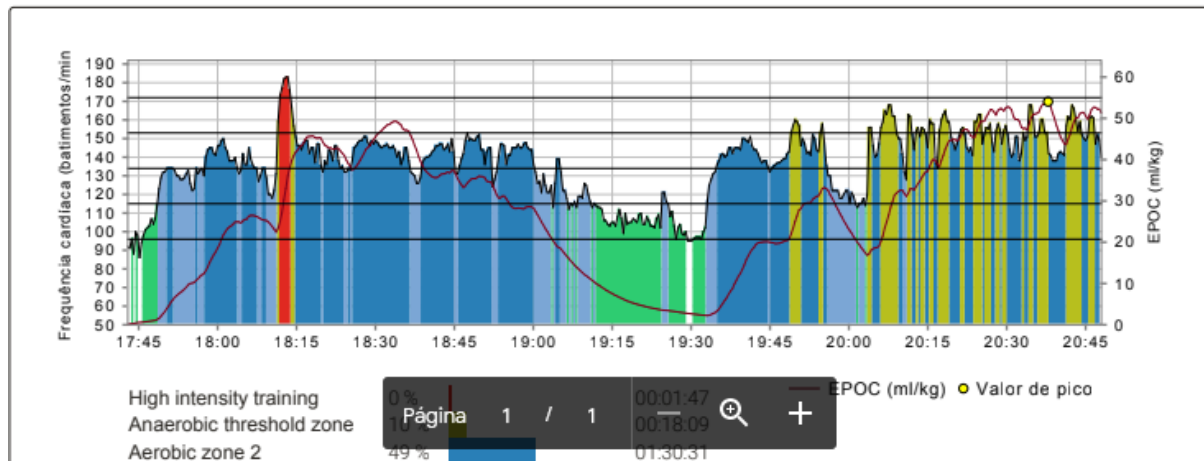
Idade 33
Altura (cm) 184
Peso (kg) 104
FC em repouso 50
FC máxima 192
Classe de atividade 8.0

Resumo do exercício:

TIPO DE TREINO -
EFEITO DO TREINO 3.5/2.3
aeróbico / anaeróbico
TRIMP 228
DURAÇÃO 03:05:20 (hh:mm:ss)
FC baixa/média/alta 63/133/183 bpm
CALORIAS 1962 kcal
hidratos de carbono / gorduras 921/1041 kcal

NOTAS: -

GRÁFICO DO TREINO



2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS

Participamos em Evento de Escalada



**RELATÓRIO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
PROJETO – GADECAMP – FORMANDO ATLETAS PARALÍMPICOS
FIEC Nº 03/2020 – TERMO FOMENTO – 090/2021**

Mês de referência: Agosto e Setembro 2021

Turma: Equipe de formação.

Professor: Alessandro dos Santos e Thálita Gonçalves Santos.

Objetivos gerais: Formar e capacitar jogadores para que possam atuar no time de alto rendimento.

Objetivos específicos: Trabalhar habilidades técnicas, táticas e físicas; Auxiliar na formação de caráter dos participantes; Auxiliar na socialização dos atletas com a sociedade em que convivem; Auxiliar na manutenção da qualidade de vida dos atletas.

Metodologias: Utilização de exercícios analíticos, atividades lúdicas e intervenções teóricas.

ATIVIDADES:

Em continuação ao planejamento seguimos dando ênfase no trabalho de controle de cadeira progredindo para maior grau de dificuldade nos movimentos exigidos aos atletas. Para isso, foram utilizados exercícios analíticos e, posteriormente, exercícios em duplas espelhadas, buscando desenvolver a consciência corporal e propriocepção dos atletas.



Evitando o



distanciamento sem contato entre os

participantes entre os participantes, optamos pela utilização de cones como forma de aumentar

a dificuldade de controle de cadeira, neste ponto, ressaltamos a participação do psicólogo do esporte sobre orientações para a utilização de instruções que estivessem conectadas com as cores dos cones, visto que isso poderia auxiliar no desenvolvimento de algumas habilidades psicológicas, como atenção, capacidade de memorização e concentração. Sendo assim, utilizamos de algumas atividades aonde os atletas deveriam associar as cores dos cones com alguns movimentos específicos da modalidade, como os giros no próprio eixo.



Como temos uma equipe heterogenea, em questão de habilidades com a cadeira de rodas, as atividades lúdicas se mostraram ser eficientes, conseguindo ser executada por todos e ao mesmo tempo exigindo que os que possuem maior habilidade as coloquem em prática e as desenvolvam para conseguir completar as tarefas exigidas.





Nas últimas semana desse mês, voltamos a utilizar de exercícios individualizados em formato de circuito, aonde o atleta faz somente um exercício por um determinado tempo, após esse tempo ele passa para outra estação, aonde fará outro exercício pelo mesmo tempo, já determinado. Também foram inseridos fundamentos iniciais para a realização da bandeja. Essa metodologia é interessante pois faz com que o atleta execute somente um movimento por várias vezes seguidas, o que o auxilia a formar uma memória sobre como é a execução correta de tal movimento. Além disso, por ter um tempo maior de duração, a correção do movimento por parte dos professores se faz mais precisa, já que o atleta vai repetir aquele movimento por mais vezes.



2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS

MATERIAIS UTILIZADOS

Bola de basquete, cones e bambolê



Mauro A. de Souza

Mauro Furtado de Souza
Professor

Milton Marcelino Ferreira

Milton Marcelino Ferreira
Presidente

RELATÓRIO MENSAL, MÊS:NOVEMBRO DE 2021

Turma/Equipe: Alto Rendimento

OBJETIVO GERAL:

Objetivo Geral do Projeto: promover treinamento de alto rendimento de basquetebol em cadeira de rodas para atletas com deficiência física de Campinas, Jundiaí e região.

Objetivos específicos:

1.Promover desenvolvimento físico, técnico, tático e psicológico para atletas de alto rendimento visando sempre a excelência competitiva

OBJETIVO DO MÊS: Ajustes em relação a conceitos em todas as fases do jogo, ataque, defesa e transição após a participação no campeonato paulista para o campeonato mais importante da temporada: o brasileiro da primeira divisão.

Metodologia de ensino.

Trabalhos de forma global e em jogos reduzidos buscando trabalhar em situações de jogo e o mais próximo de um estado competitivo



PERFIL DO GRUPO

Este grupo é composto por 15 atletas do sexo masculino 18 e 49 anos. Adultos com características de deficiência diagnosticadas como Mielomeningocele, Artogripose, má formação em membros inferiores, lesão na medula espinhal, sequelas de poliomielite, paralisia cerebral e amputações de membro inferior.

AVALIAÇÃO DESCRITIVA DO MÊS

Após os resultados aversos no campeonato paulista, perdendo pra equipe do Cad- SJRP ao analisar os vídeos, scouts e os jogos percebemos os principais problemas que a equipe apresentou e tentamos corrigir durante esse tempo antes do brasileiro.

Alteramos algumas leituras de ataque, defesa (transição para esses dois momentos) e bola parada também, tanto saída de lateral quanto de fundo bola.

Com essa preparação fomos para a disputa do campeonato brasileiro da primeira divisão que foi disputado em Goiânia dos dias 1 a 5 de novembro.

Apesar das nossas tentativas de correção, tanto com treinamentos quanto com conversas não conseguimos pôr em prática muito dos conceitos trabalhados e assim não conseguindo o resultado esperado nesse campeonato. Com duas derrotas e duas vitórias ficamos em quinto lugar nessa competição com os resultados a seguir: Aparecidense – GO 58 x 35 Gadecamp- SP, Gadecamp- SP 83 x 38 Adfima – AL, Gadecamp- SP 53 x 81 Add Magic Hands – SP e Gadecamp- SP 66 x 44 All Star Pará- PA.

Apesar da performance e resultados estarem aquém o esperado conseguimos também alguns resultados para os nossos atletas individualmente bem interessantes para a equipe, como o atleta Natanael Silva se sagrando cestinha da competição com 95 e a convocação dos atletas Renato Silva e Cristiano Santeri para a participação na preparação e competição do campeonato Sulamericano com a seleção brasileira de basquetebol em cadeira de rodas.



2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS



2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS

Apresentação Escolas



Relatório Mensal: Gadecamp – Formando Atletas Paralímpicos

Mês de referência: 11/2021

Turma: Equipe de formação.

Professor: Alessandro dos Santos e Thálita Gonçalves Santos.

Objetivos gerais: Formar e capacitar jogadores para que possam atuar no time de alto rendimento.

Objetivos específicos: Trabalhar habilidades técnicas, táticas e físicas; Auxiliar na formação de caráter dos participantes; Auxiliar na socialização dos atletas com a sociedade em que convivem; Auxiliar na manutenção da qualidade de vida dos atletas.

Metodologias: Utilização de exercícios analíticos, atividades lúdicas, exercícios de jogo reduzido e intervenções teóricas.

ATIVIDADES:

Este mês seguimos dando ênfase na habilidade de controle de bola, utilizando de exercícios mais complexos e mais desafiadores para os atletas, inserindo deslocamentos em alta velocidade com a posse de bola, mudanças de direção e a realização de passes em movimento.

Importante ressaltar que continuamos fazendo o controle para evitar a contaminação por Covid-19 na nossa turma, através da aferição da temperatura corporal e anamnese sobre a presença de sintomas nos últimos dias, além da utilização de máscara por todos que não estiverem realizando atividade física.

Sabendo que temos um grupo com diferentes níveis de habilidade quanto ao controle de cadeira, optamos por empregar alguns exercícios que poderiam ser realizados tanto com a bola quanto sem ela, assim as pessoas que apresentaram mais dificuldade com o controle de cadeira executavam essas atividades sem a bola, com o intuito de continuar desenvolvendo o controle de cadeira.

Ainda sobre a supervisão do psicólogo do esporte Álvaro Burguer, seguimos utilizando de atividades com cones, onde cada cone representava um movimento diferente que deveria ser realizado. Essa atividade tinha como objetivo desenvolver algumas capacidades psicológicas dos atletas, como a concentração, atenção e capacidade de memorização. Essas atividades já vinham sendo empregadas desde o mês de Outubro e se mostraram muito eficazes, uma vez que já podem ser notadas algumas melhorias principalmente na capacidade de memorização e concentração dos atletas.

Com a redução nas restrições impostas por causa da pandemia da Covid-19, podemos voltar a realizar atividades de jogos reduzidos, como o mini basquetebol. Nessa atividade podemos colocar em prática a capacidade de passe e recepção dos atletas, além de alguns aspectos táticos específicos da modalidade, como por exemplo o posicionamento da cadeira na hora de defender um adversário progredindo em direção a cesta.

Em relação a eventos, inscrevemos alguns atletas que demonstraram interesse em participar da Liga Nescau, que esse ano foi realizado 100% de forma online. Nesse novo

formato, os participantes deveriam mandar um vídeo de até 30 segundos praticando a modalidade de basquetebol em cadeira de rodas e eles iriam julgar e selecionar os melhores vídeos. Nossos atletas Felipe Lima Calisto, Maria Eduarda dos Santos de Carvalho e Weberte Lucas dos Santos de Jesus tiveram seus vídeos selecionados entre os 10 melhores vídeos do Brasil.



Tivemos também a participação do nosso atleta Weberte Lucas dos Santos de Jesus na seleção paulista que disputou as Paralímpiadas Escolares, realizada na cidade de São Paulo entre os dias 22 e 27 de Novembro. O Weberte teve um desempenho muito bom nos jogos, sendo eleito o melhor jogador da seleção paulista em todos os jogos realizados e o principal cestinha da equipe durante todos o campeonato. As ótimas atuações do Weberte, ajudando a equipe tanto com assistências quanto com pontos, foi um dos pontos determinantes para que a seleção paulista terminasse a competição com a medalha de prata, ficando atrás somente da seleção gaúcha.

2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS



Em decorrência de sua assertiva e brilhante atuação durante todo o campeonato, Weberte também está sendo cotado para participar do camping de treinamento da seleção de jovens do Brasil, que acontecerá no começo do mês de Janeiro.



Weberte é um atleta que participa do nosso projeto a mais de 10 anos e agora tem colhido os frutos da sua determinação e disciplina demonstrados em cada treino. Além do seu ótimo

desempenho dentro das quadras, ele também se destaca no seu desempenho escolar, sendo considerado pelos professores um dos melhores alunos da escola.

**MATERIAIS UTILIZADOS:**

Foram utilizados cones, bolas e bambolês durante as sessões de treinamento.

**RELATÓRIO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
PROJETO – GADECAMP – FORMANDO ATLETAS PARALÍMPICOS
FIEC Nº 03/2020 – TERMO FOMENTO – 090/2021**

Para este trabalho junto ao paradesporto, temos uma equipe técnica multidisciplinar, formada por profissionais especializados favorecendo o rendimento técnico esportivo em diferentes áreas, tais como: Administrativa, Educação Física, Psicologia e Marketing. Participaram do projeto pessoas com deficiência física de membros inferiores e superiores com independência para se locomover com cadeira de rodas, entre elas, amputados, lesados medulares, pessoas com seqüela de poliomielite. Os treinamentos são desenvolvidos 04 vezes por semana, no auto rendimento e 3 vezes na semana na equipe de formação.

RELATÓRIO: MÊS: DEZEMBRO DE 2021 E JANEIRO DE 2022.
Turma/Equipe: Auto rendimento

RELATÓRIO MENSAL, MÊS: DEZEMBRO DE 2021
Turma/Equipe: Adulta

OBJETIVO GERAL:

Objetivo Geral do Projeto: promover treinamento de alto rendimento de basquetebol em cadeira de rodas para atletas com deficiência física de Campinas, Jundiaí e região.

Objetivos específicos:

1. Promover desenvolvimento físico, técnico, tático e psicológico para atletas de alto rendimento visando sempre a excelência competitiva

OBJETIVO DO MÊS: Período de avaliação de toda a temporada, marcado por várias reuniões para feedback tanto com atletas, diretoria e comissão técnica, para análise e ajustes da temporada. Preparação para o período de destreino e ajuste do ambiente da equipe buscando mudanças para a próxima temporada

Metodologia de ensino.

Trabalhos de forma global e em jogos e em recreativos e diversas reuniões para acertarmos os problemas encontrados nessa temporada e ajustar para a próxima

FOTOS DAS ATIVIDADES

2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS





PERFIL DO GRUPO

Este grupo é composto por 15 atletas do sexo masculino 18 e 49 anos. Adultos com características de deficiência diagnosticadas como Mielomeningocele, Artrogripose, má formação em membros inferiores, lesão na medula espinhal, sequelas de poliomielite, paralisia cerebral e amputações de membro inferior.

AVALIAÇÃO DESCRITIVA DO MÊS

Após todos os resultados e desempenho da equipe ficar a baixo do imaginado, tiramos parte desse período pós competitivo para avaliação e análise de todos que participam do processo da temporada. E com reuniões entre todos os participantes chegamos ao veredicto de acertar o modelo de treinamento, buscando maior cobrança e desenvolvimento técnico individual antes de pensarmos coletivamente e claro que um fator que percebemos e não podemos deixar de citar é o período de pandemia que abalou grande parte do nosso planejamento e que apesar das adaptações por nós explicadas mensalmente no fim do projeto percebemos o quanto de impacto tivemos em relação a esse momento difícil da vida de todos.

Finalizando esse trabalho de retorno e avaliação, apresentou-se a variação no modelo de treino para os atletas e foi executado para que todos se adaptem pensando na próxima temporada e fizemos alguns jogos recreativos, tentando melhorar o ambiente e aproximar os participantes do projeto depois de todas as dificuldades passadas.

No mês de Janeiro tivemos um recesso, até mesmo por conta da variant omicron.

Relatório Mensal: Formando Atletas Paralímpicos

Mês de referência: 12/2021 e 01/2022.

Turma: Equipe de formação.

Professor: Thálita Gonçalves Santos e Alessandro dos Santos.

Objetivos gerais: Formar e capacitar jogadores para que possam atuar no time de alto rendimento.

Objetivos específicos: Trabalhar habilidades técnicas, táticas e físicas; Auxiliar na formação de caráter dos participantes; Auxiliar na socialização dos atletas com a sociedade em que convivem; Auxiliar na manutenção da qualidade de vida dos atletas.

Metodologias: Utilização de exercícios analíticos, atividades lúdicas e intervenções teóricas.

ATIVIDADES:

Faz importante ressaltar a trajetória percorrida nos treinamentos em decorrência das medidas restritivas adotadas pelo governo durante a pandemia do COVID-19. Iniciamos o ano com treinamentos remoto e com a diminuição de medidas restritivas podemos voltar as atividades presenciais no segundo semestre do ano, ainda respeitando algumas diretrizes de segurança e higiene para a participação segura dos atletas nas sessões de treinamento. Neste momento utilizamos atividades que exigiam deslocamento e controle de cadeira dos atletas.

Após enfatizar o trabalho de controle de cadeira com atividades mais complexas, inserimos o trabalho de controle de bola e passes. Utilizamos exercícios analíticos e, posteriormente, exercícios em duplas, buscando estimular as habilidades manuais,



propriocepção e coordenação motora dos atletas.

Habilidades psicológicas, como atenção e capacidade de memorização, foram utilizadas sobre orientações do psicólogo do esporte, através do desenvolvimento de atividades que estivessem conectadas com as cores dos cones e movimentos específicos. Exercícios em duplas envolvendo troca de passes também já estavam sendo realizados neste momento.



A ênfase dos treinamentos deste mês estavam na aplicação de atividades globais que exigissem as habilidades treinadas durante o ano. Para isso realizamos atividades que envolviam, controle de cadeira, troca de passes e ao final, o jogo reduzido.

No começo do mês nós realizamos uma gincana que contou com a divisão entre duas equipes envolvendo, tarefas individuais e coletivas, onde as equipes iam somando pontos conforme seu desempenho na atividades. Os exercícios exigiam fundamentos próprios da modalidade que foram trabalhados ao decorrer do ano, como finalizações de curta distância, obstáculos que deveriam ser superados com o controle de cadeira e circuitos a serem realizados com o manuseio da bola. Além disso, também realizamos um jogo de perguntas e respostas, relacionadas a modalidade e a instituição. Ao final dessa gincana, tivemos um jogo reduzido, aonde os atletas colocaram em prática todos os fundamentos da modalidade, com exceção da finalização.

Para o encerramento das atividades no período de recesso devido as festas de final de ano, proporcionamos um momento de integração entre atletas e equipe técnica. Fizemos a divisão de 3 equipes com 5 jogadores em cada, sendo que em todos os times haviam atletas e treinadores jogando. Esse jogo de quadra inteira foi muito interessante porque alguns alunos ainda não tinham tido a chance de vivenciar o jogo em si, por causa das restrições vividas nos últimos meses graças a pandemia da COVID-19. Sendo assim, essa foi uma ótima oportunidade para que eles tivessem uma nova experiência da modalidade e pudessem ter a oportunidade de saborear um pouco como é um jogo de basquete de verdade.





Após a realização desse jogo treino nós tivemos uma confraternização entre os atletas, seus familiares, a comissão técnica e a diretoria. Dentro dessa confraternização nós tivemos ainda a entrega de algumas cestas de natal.



RELATÓRIO MENSAL, MÊS: FEVEREIRO E MARÇO DE 2022

Turma/Equipe: Auto Rendimento

OBJETIVO GERAL:

Objetivo Geral do Projeto: promover treinamento de alto rendimento de basquetebol em cadeira de rodas para atletas com deficiência física de Campinas, e região.

Objetivos específicos:

1.Promover desenvolvimento físico, técnico, tático e psicológico para atletas de alto rendimento visando sempre a excelência competitiva

OBJETIVO DO MÊS: Demos continuidade no planejamento com a ênfase da parte física o trabalho de resistência aeróbica, do ponto de vista técnico trabalhamos o manejo de cadeira e finalizações, especialmente de curta distância e taticamente buscamos trabalhar situações de 1x1.

Metodologia de ensino.

Trabalhos de forma mais analítica buscando acertar detalhes técnicos de forma individual.

FOTOS DAS ATIVIDADES





PERFIL DO GRUPO

Este grupo é composto por 15 atletas do sexo masculino 18 e 51anos. Adultos com características de deficiência diagnosticadas como Mielomeningocele, Artrogripose, má formação em membros inferiores, lesão na medula espinhal, sequelas de poliomielite, paralisia cerebral e amputações de membro inferior.

AVALIAÇÃO DESCRITIVA DO MÊS

Seguimos o trabalho do último mês com a ênfase em trabalhos do ponto de vista físico mais volumosos com menos pausas, ou pausas ativas para o desenvolvimento de adaptações para o desenvolvimento de resistência aeróbica, importante para momentos de recuperação durante as partidas dessa temporada.

Importância do trabalho físico além de importante para o desempenho é importante para a manutenção da integridade física dos atletas e sua qualidade de vida.

Tecnicamente trabalhamos o desenvolvimento de manejo de cadeira dos atletas focados em fazer com que o implemento fique tão adaptado que “faça parte” do corpo do atleta além do

foco no trabalho do gesto técnico de finalização, que com o período de destreino se faz necessário para que os atletas desempenhem bem e cada vez melhor durante a temporada. Já taticamente colocamos esses trabalhos técnicos a prova com o trabalho em situações de um contra um que em caso de qualquer erro dos atletas ele fica evidente para ser corrigido. Do trabalho do ponto de vista da psicologia estão sendo tratadas questões da identidade dos atletas de forma coletiva além de trabalhos individuais com demandas de cada atleta. Servindo de motivação e reconhecimento de todo esse trabalho conjunto, tivemos três atletas convocados para a etapa de treinamento da seleção brasileira da modalidade. São eles: Renato Silva, Cristiano Santeri e Henrique Moraes. E na seleção sub- 23 também tivemos um atleta convocado: Michael da Silva que está no projeto desde os 10 anos de idade foi lembrando para participar da seleção de base do Brasil.



Atingimos melhor condicionamento físico, aperfeiçoamento das técnicas do basquete em cadeira de rodas nas habilidades individuais, descobrimos mais talentos, promovemos nível de socialização e promoção dos atletas de auto rendimento, metas atingidas com muito empenho de toda equipe.

Campinas, 08 de abril de 2022.

Mauro Furtado de Souza
Responsável Técnico

Milton Marcelino Ferreira
Presidente

Relatório Mensal: Formação – Fevereiro e Março

Mês de referência: mês 02 e 03/2022

Turma: Equipe de formação.

Objetivos gerais: Formar e capacitar jogadores para que possam atuar no time de alto rendimento.

Objetivos específicos: Trabalhar habilidades técnicas, táticas e físicas; Auxiliar na formação de caráter dos participantes; Auxiliar na socialização dos atletas com a sociedade em que convivem; Auxiliar na manutenção da qualidade de vida dos atletas; Auxiliar na melhora da mobilidade urbana e na independência dos participantes. Auxiliar na melhora da mobilidade urbana e, conseqüentemente, na independência dos participantes. Oferecer acompanhamento psicológico individual e em equipe para melhora do desempenho esportivo. Oferecer equipamentos obrigatórios para a prática da modalidade, no caso as cadeiras de rodas específicas e sobre medida para melhorar o desempenho e rendimento individual e coletivo da equipe. Oferecer treinamento com profissionais qualificados e capacitados para o ensino, treinamento físico e tático do basquetebol em cadeira de rodas.

ATIVIDADES:

Este mês demos ênfase na habilidade de controle de cadeira, trabalhando deslocamentos e habilidades de controle de cadeira como levantar-se após uma queda, movimento este muito presente no decorrer do jogo da modalidade.



Como forma de abranger todos os participantes nas atividades, utilizamos atividades lúdicas na qual os atletas utilizavam-se de autoconhecimento corporal e controle da cadeira para sua realização, como por exemplo brincadeiras de pega-pega e pique bandeira. Com essas atividades podemos tanto treinar as habilidades de controle de cadeira dos participantes quanto auxiliar no conhecimento corporal dos mesmos, habilidades essas que podem e serão transferidas para a realização das atividades diárias dos participantes, como realizar uma transferência da cadeira para a cama ou mesmo no momento de se locomover pelas ruas da cidade.

É importante ressaltar também que optamos por utilizar essas atividades lúdicas no início das sessões de treinamento, pois estas abordam o controle de cadeira de forma ampla e generalizada, considerando que sua dinâmica é conhecida por basicamente todos os participantes, independentemente da idade.



Em seguida utilizamos de exercícios analíticos que empregam habilidades de controle de cadeira mais específicas da modalidade do basquete em cadeira de rodas em si, como por exemplo os deslocamentos em diagonal seguidos por giros ao qual o atleta dirigia-se para o lado oposto, movimento esse muito exigido e realizado em jogo sempre que o atleta está defendendo. Além disso, utilizamos de exercícios de frenagem e aceleração em diferentes distâncias, uma vez que esse movimento se faz necessário tanto na fase de ataque quanto na fase de defesa do jogo.



Após o desenvolvimento da habilidade de controle de cadeira individual, aumentamos a complexidade dos exercícios inserindo a presença de outro atleta, sendo um simulando movimentos de ataque e o outro simulando movimentos de defesa, porém em deslocamentos de espaço curto, exigindo assim que ambos os atletas trabalhem sua capacidade de controle de cadeira mais principalmente que o atacante desenvolva sua criatividade e que o defensor pratique sua leitura de jogo, uma vez que precisará responder aos movimentos do atacante.



Podemos notar melhora significativa tanto na capacidade de controle de cadeira e como em capacidades físicas dos atletas, sendo estas verificadas no aumento da resistência aeróbica dos mesmos. A partir de toda construção apresentada, ampliamos a aplicação dos exercícios transferindo-as para a prática dos jogos coletivos com maiores durações de tempo e com mais exigências quanto ao desempenho dos participantes e qualidade do gesto técnico. Essa maior exigência se faz de extrema importância pois vai de encontro a duas metas do nosso projeto, que são:

- Buscar o aprimoramento técnico dos atletas;
- Formar atletas que possam desempenhar na equipe de alto rendimento.

Como maior exemplo de que estamos conseguindo atingir essas metas, temos a convocação do nosso atleta Weberte Lucas dos Santos de Jesus para o camping nacional de atletas sub-18. Esse camping foi realizado no começo de fevereiro e contou com a presença de 6 atletas eleitos os melhores atletas na última realização dos jogos paralímpicos escolares. O Weberte foi um dos principais responsáveis pelo vice campeonato conquistado pela seleção do estado de São Paulo, liderando a equipe em pontos e em assistências. Após a realização do camping, o técnico responsável pela semana de treinamento no camping entrou em contato com a nossa comissão técnica para ressaltar a qualidade técnica do Weberte, seu ótimo comportamento com durante toda a semana de treinamento, sua pontualidade em todas as sessões, seu comprometimento, sua dedicação e companheirismo em sempre tentar auxiliar seus demais colegas de equipe.



2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS



GADECAMP - Grupo de Amigos Deficientes e Esportistas de Campinas
Rua Lucindo Silva 299, Torre 3 nº 74 • Parque Fazendinha, Campinas, SP, CEP 13.064-722
Tel (19) 99111-3858 - (19) 99799-3207
www.gadecamp.org.br gadecamp@gadecamp.com.br, CNPJ. 03.172.114/0001-07

GADECAMP – FORMANDO ATLETAS PARALÍMPICOS

Mês de referência: Abril e Maio /2022

Turma: Equipe de formação.

Professor: Alessandro dos Santos e Thálita Gonçalves Santos.

Objetivos gerais: Formar e capacitar jogadores para que possam atuar no time de alto rendimento.

Objetivos específicos: Trabalhar habilidades técnicas, táticas e físicas; Auxiliar na formação de caráter dos participantes; Auxiliar na socialização dos atletas com a sociedade em que convivem.

Métodos: Utilização de exercícios analíticos, atividades lúdicas e intervenções interdisciplinares.

ATIVIDADES:

Em sequência ao planejamento anual, neste período foi dado ênfase a habilidade de controle de bola. De forma gradual e aumentando a complexidade de movimentos os atletas realizavam atividades de controle de cadeira, como: deslocamentos em diferentes direções, utilizando mão direita e esquerda em diferentes momentos, exercícios de frenagem e aceleração em diferentes distâncias, porém agora com a inserção da bola.

Em circuitos marcando o trajeto por cones e finalização com bandejas, trabalhamos o aperfeiçoamento de movimentos como drible, finta e deslocamentos, uma vez que esses movimentos se fazem necessários tanto na fase de ataque quanto na fase de defesa do jogo.



Na atividade em questão habilidades psicológicas como atenção, memória e concentração também foram estimuladas, visto que, a cada cone os atletas deveriam realizar uma função diferente.

Ao início dos treinamentos é dado ênfase ao aquecimento com mobilidade articular, progredindo controle de cadeira de forma ampla e generalizada, considerando que sua dinâmica é conhecida por basicamente todos os participantes, independentemente da idade. Como forma de abranger todos os participantes nas atividades, utilizamos atividades lúdicas para o desenvolvimento das habilidades supramencionadas, sendo estas também transferidas para a realização das atividades diárias dos participantes, como realizar uma transferência da cadeira para a cama ou mesmo no momento de se locomover pelas ruas da cidade.

Após o desenvolvimento da habilidade de controle de cadeira e bola individual, aumentamos a complexidade dos exercícios analíticos para o desenvolvimento de passe, bandeja, arremesso e defesa.

Para tanto a presença de outro atleta é inserida nos exercícios simulando movimentos de ataque e defesa, em deslocamentos de espaços curtos, exigindo assim que ambos os atletas trabalhem sua capacidade de controle de cadeira e bola, mas principalmente

que o atacante desenvolva sua criatividade e que o defensor pratique sua leitura de jogo, uma vez que precisará responder aos movimentos do atacante.



Para associação dos treinamentos ao contexto sociocultural, realizamos uma gincana integrada incentivando a participação dos atletas juntamente a seus pais e responsáveis. Esta gincana foi desenvolvida a partir de quatro estações que exigiam a realização de tarefas conectadas diretamente ao treinamento como transferência de cadeiras, comunicação, organização pré, durante e pós treino, e execução de fundamentos da modalidade.



No final do mês também foi iniciado o treinamento técnico do fundamento passe ampliando as correções para melhora do mesmo.

Podemos notar melhora significativa tanto na capacidade de controle de cadeira, capacidades físicas, aumento da resistência aeróbica dos mesmos, como em habilidades psicológicas e sociais vista no aumento responsabilidade no desenvolvimento de tarefas individuais.

A partir de toda construção apresentada, mantivemos a aplicação dos exercícios transferindo-as para a prática dos jogos coletivos com maiores durações de tempo e com mais exigências quanto ao desempenho dos participantes e qualidade do gesto técnico.

MATERIAIS UTILIZADOS

Bolas de basquete, impressões de documentos de papelaria (pistas visuais), cones e arcos.

RELATÓRIO MENSAL, MÊS: ABRIL E MAIO DE 2022

Turma/Equipe: Adulta

OBJETIVO GERAL:

Objetivo Geral do Projeto: promover treinamento de alto rendimento de basquetebol em cadeira de rodas para atletas com deficiência física de Campinas, Jundiaí e região.

Objetivos específicos:

1. Promover desenvolvimento físico, técnico, tático e psicológico para atletas de alto rendimento visando sempre a excelência competitiva

OBJETIVO DO MÊS: Demos continuidade no planejamento com a ênfase da parte física o trabalho de resistência aeróbica, do ponto de vista técnico finalizações, variando mais as distâncias e posições do que o mês anterior e taticamente buscamos evoluir os trabalhos de 1x1 até 3x3.

Metodologia de ensino.

Trabalhos de forma mais analítica buscando acertar detalhes técnicos de forma individual e acrescentado a metodologia de jogos reduzidos para o trabalho de comunicação, trocas, leitura de jogo e tomadas de decisão.

2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS

FOTOS DAS ATIVIDADES



✓ seg., 25 de abr.



PERFIL DO GRUPO

Este grupo é composto por 15 atletas do sexo masculino 18 e 51anos. Adultos com características de deficiência diagnosticadas como Mielomeningocele, Artogripose, má formação em membros inferiores, lesão na medula espinhal, sequelas de poliomielite, paralisia cerebral e amputações de membro inferior.

AVALIAÇÃO DESCRITIVA DO MÊS

Continuamos nesse mês o bloco de ênfase física de resistência aeróbica com atividades muito mais voltadas para o volume, de grande duração.

Do ponto de vista técnico demos seguimento trabalhando outros fundamentos como passe e drible, mas sem deixar de trabalhar o manejo de cadeira e iniciou-se os trabalhos para as diferentes variações de finalização, seja aumentando a distância do alvo, ou simulando situações de jogo seguida de finalização.

Taticamente foi utilizado a metodologia de jogos reduzidos, desde 1x1 até 3x3 nesse mês, com a ideia de se trabalhar comunicação, trocas, entrega, intensidade defensiva, além de construção no ataque, criação de linhas de passe e tomadas de decisão em situações de superioridade/inferioridade numérica.

2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS

ATLETAS GADECAMP DANDO PALESTRA ESCOLAS MUNICIPAIS



2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS

GADECAMP VISITA CASA CRIANÇA PARALÍTICA COM PARCERIA



2020/2021

GADECAMP

BASQUETE SOBRE RODAS DE CAMPINAS

TREINOS COM ATIVIDADES LÚDICAS



NUTRICIONISTA GADECAMP DANDO PALESTRA PARA EQUIPE DE FORMAÇÃO



METAS A SEREM ATINGIDAS

1. Aumentar em 30% o número de beneficiado no projeto;
2. Dar atendimentos psicológico para atletas e para os pais;
3. Aumentar 30% o rendimento dos atletas;
4. Melhorar desempenho nos Campeonatos Paulista e Brasileiro, estar na Final.

Projeto foi atendido todas as metas estabelecidas.

1. Começamos com 15 beneficiados, estamos encerrando com mais de 20 beneficiados, com isto aumentamos mais de 30%
2. Atendido todos atletas psicologicamente e individualmente.
3. Os atletas aumentaram mais de 30% do rendimento individual e coletivo.
4. No Campeonato Paulista Ficamos na Final, Vice Campeão.

Mauro A. de Souza

Mauro Furtado de Souza
Responsável Técnico

Henrique Daniel de Moraes

Henrique Daniel de Moraes
Presidente